

Resposta ao Tempo

Nana Caymmi

Batidas na porta da frente
É o tempo
Eu bebo um pouquinho
Prá ter argumento...Mas fico sem jeito
Calado, ele ri
Ele zomba do quanto eu chorei
Porque sabe passar
E eu não seiNum dia azul de verão
Sinto o vento
Há fôlhas no meu coração
É o tempo...
Recordo um amor que perdi
Ele ri
Diz que somos iguais
Se eu notei
Pois não sabe ficar
E eu também não sei...E gira em volta de mim
Sussurra que apaga os caminhos
Que amores terminam no escuro
Sozinhos...Respondo que ele aprisiona
Eu liberto
Que ele adormece as paixões
Eu desperto...
E o tempo se rói
Com inveja de mim
Me vigia querendo aprender
Como eu morro de amor
Prá tentar reviver...No fundo é uma eterna criança
Que não soube amadurecer
Eu posso, ele não vai poder
Me esquecer...Respondo que ele aprisiona
Eu liberto
Que ele adormece as paixões
Eu desperto...E o tempo se rói
Com inveja de mim
Me vigia querendo aprender
Como eu morro de amor
Prá tentar reviver...No fundo é uma eterna criança
Que não soube amadurecer
Eu posso, e ele não vai poder
Me esquecer...No fundo é uma eterna criança
Que não soube amadurecer

Eu posso, ele não vai poder
Me esquecer

Lyrics provided by <http://counterlikes.com/>